# BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

# ATIVO

	Contro	ladora	Consolidado		
	2012	2011	2012	2011	
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	121.409	130.079	169.588	182.345	
Investimentos temporários (Nota 6)	28.472	30.606	28.472	30.606	
Contas a receber de clientes (Nota 7)	10.622	10.618	10.622	10.618	
Estoques (Nota 8)	5.067	6.239	5.067	6.239	
Impostos a recuperar (Nota 9)	4.591	13.115	5.067	13.999	
Tributos diferidos (Nota 10)	170	170	170	170	
Despesas antecipadas	64	60	64	60	
Outros créditos	357	40	357	40	
Total do circulante	170.752	190.927	219.407	244.077	
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Impostos a recuperar (Nota 9)	4.600	15	4.600	15	
Tributos diferidos (Nota 10)	3.467	2.913	4.147	4.070	
Depósitos para recursos (Nota 14)	1.647	1.706	1.647	1.715	
Outros	62	62	71	62	
	9.776	4.696	10.465	5.862	
Investimentos					
Em controlada (Nota 11)	42.999	46.038	-	_	
Outros			32	32	
Imobilizado (Nota 12)	- 1.179	1.578	1.183	1.583	
Total do não circulante	53.954	52.312	11.680	7.477	
Total do ativo	224.706	243.239	231.087	251.554	

# BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

# PASSIVO

	Controladora		Consolidado		
	2012	2011	2012	2011	
CIRCULANTE					
Fornecedores e contas a pagar	654	893	670	907	
Salários e encargos sociais	371	371	375	374	
Impostos a pagar (Nota 13)	4.644	9.774	5.571	10.990	
Dividendos a pagar (Nota 16)	2.195	2.115	2.195	2.115	
Dividendo mínimo obrigatório (Nota 16)	4.121	5.827	4.266	6.033	
Total do circulante	11.985	18.980	13.077	20.419	
NÃO CIRCULANTE					
Tributos diferidos (Nota 15)	9.740	10.465	9.740	10.465	
Provisão para contingências (Nota 14)	10.197	8.570	12.197	11.970	
Receita a apropriar			1.121	1.121	
Total do não circulante	19.937	19.035	23.058	23.556	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)					
Capital social	133.010	133.010	133.010	133.010	
Reservas de lucros	29.106	35.016	29.106	35.016	
Ajuste de avaliação patrimonial	18.309	19.715	18.309	19.715	
Dividendo adicional proposto	12.359	17.483	12.359	17.483	
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	192.784	205.224	192.784	205.224	
Participação de não controladores			2.168	2.355	
Total do patrimônio líquido	192.784	205.224	194.952	207.579	
Total do passivo e patrimônio líquido	224.706	243.239	231.087	251.554	

# <u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE</u> <u>DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011</u>

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolio	dado
	2012	2011	2012	2011
RECEITA OPERACIONAL				_
Vendas de produtos	49.918	48.948	49.918	48.948
Imposto faturado	(6.276)	(3.974)	(6.276)	(3.974)
	43.642	44.974	43.642	44.974
Devoluções e impostos sobre vendas	(8.182)	(10.402)	(8.182)	(10.402)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	35.460	34.572	35.460	34.572
Custo dos produtos vendidos	(23.873)	(21.928)	(23.873)	(21.928)
LUCRO BRUTO	11.587	12.644	11.587	12.644
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Com vendas	(4.334)	(4.133)	(4.334)	(4.133)
Gerais e administrativas	(6.525)	(5.160)	(5.443)	(5.914)
Honorários dos administradores	(902)	(862)	(939)	(1.006)
Depreciação	(84)	(92)	(85)	(1.000)
Receitas financeiras	11.023	23.196	15.173	28.803
Despesas financeiras	(309)	(67)	(310)	(67)
Equivalência patrimonial (Nota 11)	3.320	6.736	(310)	(07)
Lucro na venda de imóveis (Nota 17)	3.320	0.730		5.969
Outras receitas operacionais	674	652	674	652
Oditas receitas operacionais	2.863	20.270	4.736	24.212
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA,	2.000	20.210	4.700	24.212
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E PARTICIPAÇÕES	14.450	32.914	16.323	36.856
OONTHIBOIÇÃO GOOIAE ET AITHOIT AÇOEG		32.314	10.020	30.030
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	(3.754)	(8.888)	(5.496)	(12.494)
Participação dos administradores	(200)	(350)	(200)	(350)
r artospagao dos darimistradores	(200)	(000)	(200)	(000)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	10.496	23.676	10.627	24.012
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Ajuste de exercícios anteriores	75		75	
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 16c)	(1.407)	(5.156)	(1.407)	(5.156)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	9.164	18.520	9.295	18.856
THEODE THE THROUGH THE BOLENET BOLE TO THE	0.101	10.020	0.200	10.000
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL A:				
Acionistas controladores			10.496	23.676
Acionistas não controladores			131	336
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			10.627	24.012
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO				
ATRIBUÍVEL A:			0.404	10 500
Acionistas controladores			9.164	18.520
Acionistas não controladores		_	131	336
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		_	9.295	18.856
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (com base na média de				
ações em circulação no exercício)-em R\$	23,08	52,06		
· , .				

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Reserv		Reservas de lucros				Patrimônio		
			Reserva	Ajuste de	Reserva		Dividendo	líquido	Participação	Total do
	Capital	Reserva	de lucros	avaliação	fração de	Lucros	adicional	atribuído aos	de não	patrimônio
	social	legal	a realizar	patrimonial	dividendos	acumulados	proposto	controladores	controladores	líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2010	133.010	23.059	11.492	24.872	1		125.415	317.849	1.957	319.806
Ajuste de exercícios anteriores						98		98		98
Dividendo aprovado AGO 30/04/2011							(125.415)	(125.415)	(28)	(125.443)
Lucro líquido do exercício						23.676		23.676	348	24.024
Reserva legal		1.184				(1.184)				
Realização da reserva de lucro			(720)			720				
Ajuste avaliação patrimonial - Outro resultado abrangente				(5.157)				(5.157)		(5.157)
Dividendo mínimo obrigatório						(5.827)		(5.827)	(83)	(5.910)
Dividendo adicional proposto						(17.483)	17.483			
Variação na participação em controlada									161	161
Saldos em 31 de dezembro de 2011	133.010	24.243	10.772	19.715	1	0	17.483	205.224	2.355	207.579
Ajuste de exercícios anteriores						75		75		75
Dividendo aprovado AGO 28/04/2012							(17.483)	(17.483)	(240)	(17.723)
Lucro líquido do exercício						10.496		10.496	164	10.660
Reserva legal		525				(525)		0		
Realização da reserva de lucro			(6.437)			6.437		0		
Ajuste avaliação patrimonial (Nota 16c) - Outro resultado brangente				(1.407)				(1.407)		(1.407)
Dividendo mínimo obrigatório						(4.121)		(4.121)	(39)	(4.160)
Dividendo adicional proposto						(12.359)	12.359			
Fração de dividendo					3	(3)				
Variação na participação em controlada									(72)	(72)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	133.010	24.768	4.335	18.308	4		12.359	192.784	2.168	194.952

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	10.496	23.676	10.627	24.012
Ajustes ao lucro líquido do exercício				
Depreciação e amortização	344	196	345	204
Provisão para contingências	1.627		227	-
Resultado na venda de imobilizado e outros ativos	-	16	- 1	(5.951)
Equivalência patrimonial	(3.320)	(6.736)	-	
	9.147	17.152	11.199	18.265
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(4)	(2.502)	(4)	(2.502)
Estoques	1.172	(1.333)	1.172	(1.333)
Impostos a recuperar	8.524	80.034	8.932	80.034
Despesas antecipadas	(4)	8	(4)	691
Outros créditos	(5.396)	333	(4.920)	370
Fornecedores e contas a pagar	(119)	245	(117)	248
Impostos a pagar	(5.130)	(80.391)	(5.418)	(80.563)
Tributos diferidos - passivo não circulante		(11)		(113)
Aumento de outros passivos	(120)	(186)	(120)	114
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	8.070	13.349	10.720	15.211
Atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(21)	(213)	(21)	(213)
Recebimento por venda de imobilizado e outros ativos	(= . )	258	(= . )	6.758
Recebimento de dividendos	6.437	863		143
Recursos gerados pelas atividades de investimentos	6.416	908	(21)	6.688
Atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	(23.156)	(165.368)	(23.456)	(165.401)
	<u> </u>		<u> </u>	(165.401)
Recursos líquidos aplicados de financiamentos	(23.156)	(165.368)	(23.456)	(165.401)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(8.670)	(151.111)	(12.757)	(143.502)
Variação de caixa e equivalentes de caixa				
Saldo ao início do exercício	130.079	281.190	182.345	325.847
Saldo ao final do exercício	121.409	130.079	169.588	182.345
Saido do final do exercicio	(8.670)	(151.111)	(12.757)	(143.502)
	(8.670)	(131.111)	(12.757)	(143.302)

# <u>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS</u> <u>FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011</u>

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consol	Consolidado		
	2012	2011	2012	2011		
Receitas	49.726	49.160	50.650	55.129		
Vendas de produtos	49.564	48.524	49.564	48.524		
Outras receitas	162	636	1.086	6.605		
Insumos adquiridos de terceiros	31.504	34.184	31.810	34.855		
Custos dos produtos vendidos	26.052	27.876	26.052	27.876		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	5.452	6.308	5.758	6.979		
Valor adicionado bruto	18.222	14.976	18.840	20.274		
Retenções	419	(452)	420	(444)		
Depreciação e amortização	419	(452)	420	(444)		
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	17.803	15.428	18.420	20.718		
Valor adicionado recebido em transferência	14.034	29.864	14.864	35.472		
Equivalência patrimonial	3.320	6.736		6.736		
Receitas financeiras	10.714	23.128	14.864	28.736		
Valor adicionado a distribuir	31.837	45.292	33.284	56.190		
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal e encargos						
Remuneração direta	3.426	3.105	3.426	3.286		
Benefícios	679	561	679	561		
FGTS	140	131	140	131		
Participação dos administradores nos lucros	200	350	200	350		
Impostos, taxas e contribuições						
Federais	11.878	12.621	13.181	16.259		
Estaduais	3.871	3.578	3.871	3.578		
Municipais	22	3	22	3		
Remuneração de capital de terceiros						
Aluguéis	1.650	1.632	1.663	1.640		
Remuneração de capital próprio						
Dividendos	4.121	5.828	4.941	7.596		
Lucros retidos	5.850	17.483	5.161	22.786		
Total distribuído	31.837	45.292	33.284	56.190		

# NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Monark S.A. ("Companhia") tem por objetivo a industrialização e comercialização de bicicletas assim como a participação em outras sociedades.

Foi fundada em abril de 1948 e tornou-se uma companhia de capital aberto em janeiro de 1972.

Em janeiro de 2008 foi aprovada a transferência da sede da empresa para a cidade de Indaiatuba/SP em imóvel locado, para onde foram transferidas as atividades industriais.

# 2 - <u>BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES</u> FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.

- a) A autorização para conclusão destas informações contábeis, individuais e consolidadas, foi concedida pela Administração da Companhia em 19 de março de 2013. Essas demonstrações estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.
- b) As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- c) As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

# 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### (a) Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos e outras transações. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem, assim, estimativas referentes à

seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para créditos de realização duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

#### (b) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado conforme o regime de competência dos exercícios. As receitas com vendas dos produtos são reconhecidas quando todos os riscos e benefícios significativos relacionados com a propriedade dos bens são transferidos para o comprador.

O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias, atualizados de acordo com índices e taxas oficiais/contratuais, incidentes sobre os ativos e passivos e nos casos aplicáveis, os efeitos de ajustes a valor de mercado ou de realização.

#### (c) Ativos circulantes e não circulantes

#### Caixa e equivalentes de caixa

São valores em Caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata e com risco irrelevante de mudança em seu valor de mercado. Os certificados de depósito compõem as disponibilidades, em razão de poderem ser resgatados a qualquer momento, sem incidência de penalidades.

#### Contas a receber de clientes

Registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e despesas acessórias. A provisão para créditos duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente para suportar eventuais perdas. Conforme disposto no CPC 12, o ajuste a valor presente não foi registrado, em virtude de não possuir impacto relevante.

#### Estoques

Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, sem exceder os preços de mercado ou de realização. Adota-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias primas, sendo os produtos em processo e/ou acabados valorizados ao custo de produção ou aquisição. As importações em andamento são registradas ao custo de compra identificado.

#### Títulos para Negociação (Investimentos temporários)

Os investimentos da categoria mantidos para venda estão classificados como ativos circulantes sendo que inicialmente são registrados pelo custo, que é o valor justo na data de sua aquisição. Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo valor de mercado (valor justo, Nota 6). Os rendimentos auferidos até a data do balanço são registrados no resultado do período e a atualização ao valor de

mercado é registrada em Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido (Nota 16c).

#### • Participação em Controlada

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações individuais, sendo os ganhos ou as perdas reconhecidos no resultado do período/exercício como receita operacional (Nota 11), o que está em conformidade com a Legislação Societária Brasileira, embora as IFRS's determinem a contabilização pelo seu valor justo ou de custo.

#### Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil econômica remanescente dos bens (Nota 12).

#### Redução ao valor recuperável de ativos ( "impairment")

A Administração revisa regularmente o valor contábil dos seus ativos com propósito de identificar possíveis circunstâncias que possam requerer teste de recuperação para determinados ativos ou unidade geradora de caixa. O valor recuperável corresponde ao valor líquido de venda ou ao valor de uso, dos dois o maior. Não foram constatadas indicações de que os valores contábeis de bens imobilizados possam ser superiores aos valores de recuperação.

#### Demais ativos circulantes e não circulantes

Apresentados ao valor de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço ou, no caso de despesas antecipadas, ao custo.

#### (d) Passivos circulantes e não circulantes

Apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros, variações monetárias e cambiais incorridas até a data das demonstrações financeiras. Conforme disposto no CPC 12, o ajuste a valor presente não foi registrado, em virtude de não possuir impacto relevante.

#### Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a entidade possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvidas (Nota 14).

#### • Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda do exercício está calculado com alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 e a contribuição social sobre o lucro líquido com alíquota de 9% sobre a base tributável. Foram calculados e contabilizados os tributos diferidos, ativos e passivos, decorrentes de diferenças temporárias.

#### Lucro por ação

Calculado sobre o número médio ponderado das ações em circulação durante o exercício.

## 4 - INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

As informações consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 incluem as demonstrações da Bicicletas Monark S.A. e as de sua controlada Monark da Amazônia S.A.

Na elaboração das informações consolidadas são aplicadas políticas contábeis de forma uniforme nas companhias consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior, a seguir descritas:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de investimentos e patrimônio líquido entre as empresas consolidadas;
- Eliminação do saldo de receitas e despesas, bem como lucros não realizados, decorrentes de transações entre as empresas; e
- O deságio de investimentos (Nota 11) é apresentado no balanço consolidado no passivo não circulante na rubrica de *Receitas a apropriar*.

#### 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	
Caixa e bancos	306	265	328	292	
Aplicações financeiras	121.103	129.814	169.260	182.053	
	121.409	130.079	169.588	182.345	

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários pós fixados, atrelados a taxas do Certificado de Depósito Interbancário, em instituições de primeira linha, a seguir: Banco Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A., HSBC Bank Brasil S.A., Banco Safra S.A., Banco Santander Banespa S.A. e Banco Itaú S.A. Os valores justos dessas aplicações financeiras são equivalentes aos valores contábeis.

Apresentamos, a seguir, uma análise de sensibilidade com base em três cenários, considerando a manutenção das aplicações existentes em 31 de dezembro de 2012:

	Estimativa de receitas financeiras a auferir de 01/01/2013 até 31/12/2013				
Cenários	Controladora		Consolidado		
Manutenção do cenário atual	7.600		10.800		
Redução em 25% da CDI	5.700		8.100		
Redução em 50% da CDI	3.800		5.400		

Cabe à Diretoria da Companhia o monitoramento e avaliação periódica dos riscos, com o objetivo de diminuir ao máximo a exposição a eles e desenvolver da melhor maneira seus negócios, sem adoção de uma política formal de controle de gerenciamento de riscos.

# 6 - TITULOS PARA NEGOCIAÇÃO (INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS)

	Control	adora	Consolidado		
AÇÕES	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	
Petrobrás PN	18.304	20.069	18.304	20.069	
Eletrobrás	191	483	191	483	
Fundo Bradesco	9.977	9.633	9.977	9.633	
Soma	28.472	30.185	28.472	30.185	
Braskem PNA	-	421	1	421	
TOTAL	28.472	30.606	28.472	30.606	

Durante o exercício foram vendidas as ações da Braskem PNA cujo ganho apurado encontra-se refletido no resultado na rubrica de "Outras receitas operacionais".

Excluídas as ações vendidas houve no exercício um decréscimo no valor dos investimentos temporários de R\$ 1.713, ou seja, uma perda de R\$ 1.130 no ajuste da avaliação patrimonial.

Atendendo à Instrução nº 475/08 da CVM, apresentamos abaixo uma análise de sensibilidade, que a partir do cenário provável, que seria a manutenção dos valores de 31 de dezembro de 2012 dos investimentos ainda de posse do Emissor, inclui dois cenários com redução de 25% e 50% nos valores das ações até 31/12/2013.

Cenários	Valor conforme cenários	nosicao de	Redução líquida no ajuste de avaliação patrimonial
Manutenção dos saldos em 31/12/2012	28.472	0	0
redução de 25%	21.354	7.118	4.698
redução de 50%	14.236	14.236	9.396

# 7 - <u>CLIENTES</u>

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	
No País	11.122	11.118	11.122	11.118	
Provisão para créditos duvidosos	(500)	(500)	(500)	(500)	
	10.622	10.618	10.622	10.618	

# 8 - ESTOQUES

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	
Produtos acabados	2.591	4.155	2.591	4.155	
Produtos em elaboração	308	165	308	165	
Matérias-primas	1.705	1.855	1.705	1.855	
Importações em andamento	463	64	463	64	
	5.067	6.239	5.067	6.239	

# 9 - TRIBUTOS A RECUPERAR - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	
Circulante					
Imposto de renda - antecipações do ano-base	3.114	5.049	3.581	5.917	
Contribuição social - antecipações do ano-base	1.132	2.269	1.141	2.285	
ICMS	229	5.699	229	5.699	
IPI	98	98	98	98	
PIS	3		3		
COFINS	15		15		
	4.591	13.115	5.067	13.999	
Não circulante					
I.C.M.S. (inclui R\$ 4.465 transferido em 2012 do	_				
ativo circulante)	4.600	15	4.600	15	
	4.600	15	4.600	15	

#### 10 - TRIBUTOS DIFERIDOS - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	Contro	ladora	Consol	lidado
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Circulante				
IR sobre provisão devedores duvidosos	125	125	125	125
CSLL sobre provisão devedores duvidosos	45	45	45	45
	170	170	170	170
Não circulante				
IR sobre provisão para contingências	2.549	2.142	3.049	2.992
CSLL sobre provisão para contingências	918	771	1.098	1.078
	3.467	2.913	4.147	4.070

Os tributos diferidos estão amparados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, baseada na continua lucratividade apresentada historicamente pela companhia.

# 11 - PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA

Monark da Amazonia S.A.	Controla	dora	Consolidado	
Saldos e informações da participação em controlada	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Quantidade de ações/ cotas possuidas				
Ordinárias nominativas	12.433.204	12.433.204		
Preferenciais Nominativas	3.992.431	3.966.184		
Capital social	39.940	39.940		
Participação no Capital Social - %	95	95		
Participação no Capital votante - %	94	94		
Patrimonio Líquido	45.507	47.917		
Resultado de equivalência Patrimonial	3.320	6.736		
Resultado Líquido	3.451	7.072		
Saldo do Investimento	44.120	47.159		
Saldo do deságio	(1.121)	(1.121)		
Em Controlada	42.999	46.038		
Outros			32	32
Total	42.999	46.038	32	32

Na AGO de 30 de abril de 2012 foi deliberado o pagamento de dividendos aos acionistas da Monark da Amazônia S/A no valor total de R\$ 6.721 (composto por R\$ 1.681 refletido no passivo circulante em 2011 e R\$ 5.040 de dividendo complementar).

As ações da controlada não são cotadas no mercado de ações e suas atividades estão paralisadas. Seu imóvel industrial, situado em Manaus/AM, foi vendido em 13/03/2011 pelo valor de R\$ 6.500 e recebido na mesma data (vide Nota 17).

Apresentamos, a seguir, um resumo de suas principais rubricas de balanço, já apresentadas integralmente nos Demonstrativos Financeiros Consolidados:

ATIVO	31/12/2012	31/12/2011	PASSIVO	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE	48.655	53.150	CIRCULANTE	1.873	3.036
Disponibilidades	48.179	52.266	NÃO CIRCULANTE	2.000	3.400
Impostos a Compensar	476	884	Provisão contingências fiscais	2.000	3.400
			PATRIMÖNIO LÍQUIDO	45.507	47.916
NÃO CIRCULANTE	725	1.165	Capital Social	39.940	39.940
Investimentos + Imobilizado	725	37	Reservas de Lucros (*)	5.567	7.976
Total do Ativo	49.380	54.352	Total do Passivo	49.380	54.352

<sup>(\*)</sup> Mutação do período: 7.976 (saldo inicial) - 5.040 (dividendo complementar) + 3.451 (lucro do exercício) - 820 (Dividendo mínimo obrigatório) = 5.567 (saldo final)

DEMONSTAÇÃO DO RESULTADO

Vendas	-	-
LUODO DDUTO	_	
LUCRO BRUTO	-	-
Rendimentos Aplicações Financeiras(*)	4.149	5.607
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.149	5.607
Despesas gerais e administrativas	(356)	(899)
Reversão de Provisões para Contingências	1.400	
LUCRO OPERACIONAL	5.193	4.708
Outras Receitas (Nota 17)	-	5.969
LUCRO ANTES IRPJ/CSL	5.193	10.678
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	3.451	7.071

<sup>(\*)</sup> menos despesas financeiras

Lucro por ação (em real)	0.20	0,41

Como se vê, seu ativo está representado substancialmente por aplicações financeiras (Nota 5).

### 12 - IMOBILIZADO

Taxa anual de

	depreciação	Control	adora	Consol	idado
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Equipamentos de Informatica	20%	288	273	292	279
Maquinas e Instalações	10%	6.996	6.996	6.996	6.996
Móveis e utensilios	10%	60	55	60	55
Veículos	20%	362	362	362	362
Total imobilizado		7.706	7.686	7.710	7.692
(-) Depreciação Acumulada		(6.527)	(6.108)	(6.527)	(6.109)
		1.179	1.578	1.183	1.583

#### 13 - IMPOSTOS A PAGAR

	Contro	ladora	Conso	lidado
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Provisão para imposto de renda	 3.159	6.527	4.083	7.743
Provisão para contribuição social	1.148	2.361	1.148	2.361
Outros	337	886	340	886
	4.644	9.774	5.571	10.990

As antecipações referentes a imposto de renda e contribuição social estão apresentadas no ativo circulante (Nota 9).

## 14 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Correspondem a provisão para contingências, decorrentes de questões cíveis e trabalhistas.

Foram estimadas com base nos históricos das decisões judiciais, apresentados pelos assessores jurídicos, e dos acordos celebrados pela Companhia. O montante é considerado suficiente para garantir a execução dos processos em andamento. Segue a movimentação da conta:

	Controladora					Consoli	idado
Provisão	Saldo 31/12/11	Adições	Utilizações	Reversão	Saldo 31/12/12	Saldo 31/12/2012	Saldo 31/12/11
Contingências Trabalhistas	2.500	-	-	(300)	2.200	2.200	2.500
Contingências Cíveis	2.000	-	-	-	2.000	2.000	2.000
Contingências Fiscais	4.070	1.927	-	-	5.997	7.997	7.470
	8.570	1.927	-	(300)	10.197	12.197	11.970

Os depósitos para recursos da Controladora vinculados a essas contingências estão registrados no Ativo não Circulante e correspondem a R\$ 1.647 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 1.706 em 2011).

#### 15 - TRIBUTOS DIFERIDOS

	Control	adora	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
IRPJ/CSLL s/ ajuste avaliação Patrimonial -Nota 16c Provisão de IR sobre incentivo fiscal e deságio de	9.432	10.157	9.432	10.157
investimento	308	308	308	308
	9.740	10.465	9.740	10.465

# 16 - PATRIMONIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O Capital Social integralizado da controladora está representado por 454.750 ações ordinárias, sem valor nominal.

O valor patrimonial é de R\$ 423,93 (quatrocentos e vinte e três Reais e noventa e três centavos) por ação em 31 de dezembro de 2012 e de R\$ 451,29 (quatrocentos e cinquenta e um Reais e vinte e nove centavos) por ação em 31 de dezembro de 2011.

#### b) Reserva Legal

É constituída ao final de cada exercício mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o montante correspondente a 20% do Capital Social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6404/76.

#### c) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia procedeu à avaliação de suas aplicações em títulos, em relação aos valores de mercado, em contrapartida a conta do patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

AULOTEO	DE AVIALI	AAAA	TRUITAL
			ATRIMONIAL

	QUANTIDADE	COTAÇÃO EM	SALDO EM	COTAÇÃO EM	SALDO EM	EVOLUÇÃO NO
INVESTIMENTOS	AÇÕES/COTAS	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2012	30/09/2012	EXERCÍCIO
Ações Petrobrás PN	938.664	21,38	20.069	19,5	18.304	(1.765)
Ações Eletrobras	18.129	26,65	483	10,55	191	(292)
Fundo Ações Bradesco	3.694.071,70	2,6077054	9.633	2,700749	9.977	344
Soma			30.185		28.472	-1.713
Ações Brasken PNA	32.400	12,99	421	0	-	(421)
TOTAL			30.606		28.472	-2.134
Provisão p/IRPJ/CSL						9.431
Aumento no PL em 30 de setembro de 2012						(1.406)
Saldo em 31 de dezembro de 2011						19.715
Saldo no PL em 31 de dezembro de 2012						18.309

#### d) Dividendos propostos

A administração irá propor dividendos, já contabilizados, no pressuposto da sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas. O cálculo dos dividendos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 é o seguinte:

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	10.496	23.676
(+) Ajuste de exercícios anteriores	75	98
(+)Realização da reserva de lucros a realizar	6.437	720
(-) Reserva legal	(525)	(1.184)
Lucro base para distribuição	16.483	23.310
Percentual mínimo obrigatório	25%	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	4.121	5.827
Dividendo adicional proposto	12.359	17.483
Total de dividendos mínimos e proposto	16.480	23.310
Fração de dividendos	3	0
	16.483	23.310

Os dividendos propostos (mínimo e adicional) correspondem ao valor de R\$ 36,24 por ação, que serão pagos de acordo com o previsto legalmente, ou seja, em até dois meses após a data da aprovação das contas.

# 17 - RESULTADO NA VENDA DE IMÓVEL

No exercício de 2011, o resultado na venda de imóvel (R\$ 5.969, no Consolidado) refere-se a alienação do terreno situado no Distrito Industrial de Manaus de propriedade da Controlada Monark da Amazônia S/A.

#### 18 - CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado é demonstrada como seque:

Lucro contábil antes do IRPJ e da CSL Diferenças Temporárias/Permanentes liquidas Base de calculo efetivo dos Impostos Imposto de Renda e contribuição social Aliquota efetiva

Controladora		Consc	Consolidado		
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011		
14.250	32.914	16.123	36.856		
(3.138)	(6.689)	183	(37)		
11.112	26.225	16.306	36.819		
3.754	8.888	5.496	12.494		
26,34%	27,00%	34,09%	33,90%		

#### 19 - <u>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</u>

A Companhia procedeu a uma avaliação de seus ativos circulantes (aplicações financeiras), em relação aos valores de mercado, concluindo que estes estão adequadamente demonstrados.

Títulos para Negociação (Investimentos temporários): o valor de mercado da carteira de ações está estimado em R\$ 28.472 (R\$ 30.606 em 31 de dezembro de 2011) com base nas cotações de mercado obtidas junto a Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 (valor de custo R\$ 732 em 31/12/2012 e R\$ 734 em 31/12/2011).

O valor da contrapartida dessa avaliação está refletido diretamente no patrimônio liquido já deduzido da incidência dos tributos IRPJ e CSL, classificados no passivo não circulante (Nota 15).

A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

# 20 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Foram efetuadas em condições normais de mercado.

a) Elsol Participações Ltda., que tem como controlador (99,9%) o seu controlador indireto e presidente do Conselho de Administração.

Refere-se a contrato de aluguel do imóvel sede da empresa, com suas instalações industriais, tendo início em 07/06/2006 e término em 31/05/2015.

O valor atual do aluguel é R\$ 144 (R\$ 138 até 30/06/2012) mensais, sendo reajustado anualmente pelo IGP-M.

O saldo do contrato é de R\$ 4.170 (para 29 meses) e a multa por rescisão antecipada é de dois aluguéis.

b) Premier Consultoria e Assessoria Ltda., empresa controlada (90%) pelo outro membro do Conselho de Administração indicado pelos controladores.

Trata-se de contrato de prestação de serviços de gerenciamento financeiro da empresa, tendo início em 01/06/2001, por prazo indeterminado.

O valor atual da remuneração é R\$ 19 por mês, tendo atingido o valor médio de R\$ 27 por mês no exercício devido ao desempenho. O prazo de rescisão é de 30 dias, sem multa.

Os gastos com as referidas transações estão incluídos na rubrica "Despesas gerais e administrativas", conforme demonstrado a seguir:

	31/12/12	31/12/11
(a) Elsol Participações	1.690	1.581
(b) Premier Consultoria a Assessoria Ltda.	324	362
	2.014	1.943

# 21 - HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Honorários da Administração	769	736	939	880
Honorários do Conselho Fiscal	133	126	133	126
	902	862	1072	1006

# 22 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia mantém apólice para cobertura de seguros para estoques e imobilizado, bem como do imóvel locado, sujeitos a riscos diversos, no valor de R\$ 30.061, em 31/12/2012.

# 23 - <u>NORMAS CONTÁBEIS COM EFEITO PARA OS PRÓXIMOS PERÍODOS</u> <u>ANUAIS</u>

As seguintes principais normas contábeis já foram publicadas pelo IASB – International Accounting Standards Board e serão de adoção obrigatória pela Companhia para períodos contábeis iniciados a partir de janeiro de 2012, ou após essa data, ou para períodos subsequentes:

- IFRS's 10, 11, 12 e 13, respectivamente sobre "Demonstrações Contábeis Consolidadas", "Acordos em Conjunto", "Divulgação de Participação em outras Entidades" e "Mensuração ao Valor Justo", com efeito para períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013
- IFRS 9 sobre "Instrumentos Financeiros (Classificação e Mensuração)", com efeito para períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2015.

A aplicação antecipada das referidas normas, depende de aprovação prévia em ato normativo da CVM — Comissão de Valores Mobiliários. A Companhia e sua controlada ainda não estimaram a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações/informações contábeis.

\* \* \*